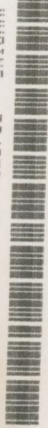


# Bibliotecas: uma opção de pesquisa e leitura

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP  
  
 CMUHE030500

Além das livrarias, as bibliotecas, existentes em grande número em Campinas, aparecem como uma outra

opção para aqueles que gostam de ler, já que nelas podem ser encontrados os mais diversos tipos de leitura,

com a permissão, inclusive, da retirada da maioria das obras. A quantidade de volumes que compõem

essas bibliotecas varia muito, estando entre as maiores a da Universidade de Campinas, com um total de 95

mil volumes, e as que formam o Serviço Municipal de Bibliotecas, cujo prédio central coloca a disposição

dos campineiros cerca de 50 mil volumes, compostos de livros didáticos e romances, dentre outros.

O Serviço Social da Indústria - SESI - também possui biblioteca, que serve uma grande parte da população da cidade, através das bibliotecas circulantes, dos carros bibliotecas e das caixas-estantes, colocadas nas indústrias. Todos os serviços de bibliotecas prestados pelo SESI permitem a retirada dos livros, mediante a elaboração de uma ficha, para a qual é necessário somente a apresentação de um documento de identidade e fotografia.

Além da biblioteca escolar, destinada a pesquisas e cujos livros não podem ser retirados, da biblioteca circulante, composta de obras a serem emprestadas, o SESI mantém os carros-bibliotecas, que fazem diversos percursos, tanto em Campinas, como em cidades circunvizinhas. Embora existam vários tipos de carros-bibliotecas, apenas dois deles funcionam em Campinas, que são o CB nº 2 e o CB nº 18.

O CB nº 2, o maior e mais completo deles, percorre os bairros de Campinas, colocando a disposição dos campineiros desde livros didáticos até livros de lazer, de ficção, ou mesmo um projetor de filmes. Na terça-feira pela manhã, ele fica na Vila Costa e Silva, na quarta, na Vila 31 de Março, na quinta, ele passa pela Vila Teixelra, Parque Industrial e Novo Cambuí, finalizando a semana ao percorrer o bairro Nadir Figueiredo, em Pedreira e em Barão Geraldo, na sexta-feira.

Enquanto o CB nº 2 atende a cerca de cinco mil pessoas, com seus 5.800 volumes, o CB nº 18 percorre outras cidades, dentre as quais estão Piracicaba, Limeira, Nova Odessa, Valinhos e Americana, assim como outros bairros de Campinas. destacan-

do-se Vila Boa Vista, Jardim Amazonas, Vila Miguel Vicente Cury e Jardim Garcia, onde uma média de duas mil pessoas pesquisam em 4.200 volumes, que compõem o seu acervo.

A biblioteca circulante, por sua vez, atinge mais de duas mil pessoas, que procuram, na maioria das vezes, livros de ficção, dentre os quais estão incluídos os romances policiais e de amor, livros infantis, principalmente os de Montello Lobato, além de outros de ficção científica. As bibliotecas especializadas também fazem parte dos serviços prestados pelo SESI no setor, sendo que elas encontram-se instaladas nas divisões e sub-divisões do SESI em Campinas.

Uma outra divisão das bibliotecas do SESI é formada por obras infantis, infanto-juvenis e romances, com um total de seis mil livros, nos quais não estão incluídas as enciclopédias, mapas, fones audiolivrais e fitas. Completando todo o conjunto de bibliotecas, existem ainda as caixas-bibliotecas, que são montadas em estruturas de aço, com espaço interno para 70 livros.

Essas caixas-estantes são instaladas em indústrias e trazem livros sobre os mais variados assuntos, que vão desde romances

até livros didáticos, relacionados às áreas de humanas, biológica e exatas. Com seis mil livros, esse serviço leva a milhares de pessoas, não só de Campinas, como de outras cidades, os mais variados assuntos, sendo permitida a retirada para trabalhadores de indústrias e seus familiares.

Apesar de ser exclusiva aos comerciários, o SESC - Serviço Social do Comércio - mantém também uma biblioteca, composta atualmente por livros de ficção, enciclopédias e revistas, que tratam dos mais variados assuntos, como geografia, esportes e gerais. Ao contrário do SESI, a biblioteca do SESC é unicamente destinada aos associados, não havendo livre acesso nem a pesquisas.

O Serviço Municipal de Bibliotecas, apesar de contar com quatro bibliotecas, que são a central, denominada "Professor Ernesto Manoel Zinque", a do Bonfim, Biblioteca "Joaquim de Castro Tibiriça", a subseção infantil, Biblioteca "Montello Lobato", localizada no Bosque dos Jequitibás, além de uma quarta, em Souza, a Biblioteca "Guilherme de Almeida", tem na central, o maior número de volumes, que alcança atualmente os 50 mil.



Mesmo assim, as quatro bibliotecas servem como circulantes, pois é feito o empréstimo de livros, após a inscrição da pessoa, e permanentes, utilizada somente para pesquisas, a serem feitas no local. A permanente tem, na maior parte, livros didáticos, dicionários e enciclopédias, sendo reservado à circulante os livros de lazer. Somando-se os empréstimos e pesquisas, essa biblioteca tem registrado um grande movimento, pois atende a cerca de 17 mil pessoas mensalmente.

O Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas possui, além de outras atividades culturais, uma biblioteca, que conta com um acervo de 45 mil volumes, destinados na maioria, para consultas, porque são livros de importância histórica. Nesse local poderão ser encontradas obras raras, antigas, muitas das quais mostram a fundação de Campinas até seus dias atuais. A coleção de jornais, composta de 18 volumes, também faz parte do acer-

vo dessa biblioteca, que o vem mantendo desde a sua criação, ocorrida em 1901.

Como informou o diretor do CCLA, Marino Ziggiatti, durante sua gestão, ele espera fazer a microfilmagem de toda a coleção, que inclui o jornal "A Gazeta de Campinas", datado do final do século passado. Para ele, essa é uma das obras mais importantes a ser realizada e neste sentido já existe uma promessa do prefeito Francisco Amaral, em ajudar na microfilmagem, que deverá estar pronta até janeiro do próximo ano.

No CCLA, a pesquisa é aberta a toda a população, principalmente quando se refere à história de Campinas, mas a retirada de livros só pode ser feita por associados. Para se tornar associado do CCLA é preciso preencher uma proposta, e perante a apresentação feita por um sócio, é necessário o pagamento de uma taxa de inscrição e das mensalidades.

#### **Universidades**

As duas universidades de Campinas, tanto

a PUCC como a Unicamp possuem bibliotecas, sendo a maior parte dos volumes formados por livros de especialização nas diversas áreas em que as faculdades mantêm cursos. Embora ambas as universidades possuam bibliotecas centrais, existe, uma divisão e cada um dos cursos tem sua biblioteca específica, que são bem completas, apesar dos livros estarem à disposição somente de alunos, pesquisadores e funcionários.

Na Unicamp, os serviços técnicos e de aquisição de livros são centralizados, mas existem 15 bibliotecas seccionais, especializadas em vários cursos. Essas bibliotecas seccionais recebem os livros já catalogados pela biblioteca central, podendo então cedê-los ao público para as eventuais pesquisas. Atualmente, existem 95.400 volumes em uso na Unicamp, divididos em livros didáticos, de pesquisas, além dos livros de lazer, que estão concentrados na área de ciências humanas.

Na biblioteca central ficam os livros de pesquisas de âmbito geral e de publicação de periódicos, que é um dos mais completos de Campinas, já que recebe frequentemente pedidos de cópias de artigos e revistas de outras bibliotecas do Brasil e do Exterior. Na Unicamp existem 4.700 assinaturas de títulos estrangeiros, destinados ao ensino e pesquisas e aproximadamente 250 títulos de revistas nacionais e coleções específicas, adquiridas no início da criação da universidade.

A Unicamp possui ainda um material especial em discos, fitas e filmes, além de diapositivos e microfichas. A PUCC, assim como a Unicamp, mantém bibliotecas em cada um dos prédios pertencentes a universidade, sendo separadas de acordo com os cursos existentes em cada um deles. Na PUCC, a retirada também só pode ser feita por funcionários e alunos da escola, apesar dos livros se encontrarem a disposição de qualquer pessoa, para uma consulta.



A Biblioteca Municipal: uma das maiores de Campinas.